

Google e Whatsapp são exemplos de produtos que atualmente dominam o mercado em suas respectivas categorias, e não sentem sua existência ameaçada mesmo com a presença de competidores à altura. Essa realidade, porém, pode ser alterada repentinamente, por conta de dois fatores principais: a chegada de um competidor superior atrelada à falta de inovação do produto e uma tomada de decisões equivocadas por parte da empresa.

No primeiro caso, um possível exemplo é a perda de mercado das locadoras com a chegada dos serviços de streaming. O novo serviço oferecia muito mais comodidade e praticidade para os usuários, que não precisavam mais sair de casa e nem se preocupar com datas de entrega ao alugar um filme, e as empresas de locação de filmes não foram capazes de criar uma solução para resgatar o seu mercado, ocasionando sua falência.

Já no segundo caso, pode-se citar o declínio da Nokia, que possuía 48,7% do mercado de smartphones em 2007, mas acabou por atingir 3,1% em 2013 após uma sequência de escolhas mal sucedidas, que iam contra a maior parte dos concorrentes, como Apple e Samsung, que possuem hoje 54,73% do mercado.